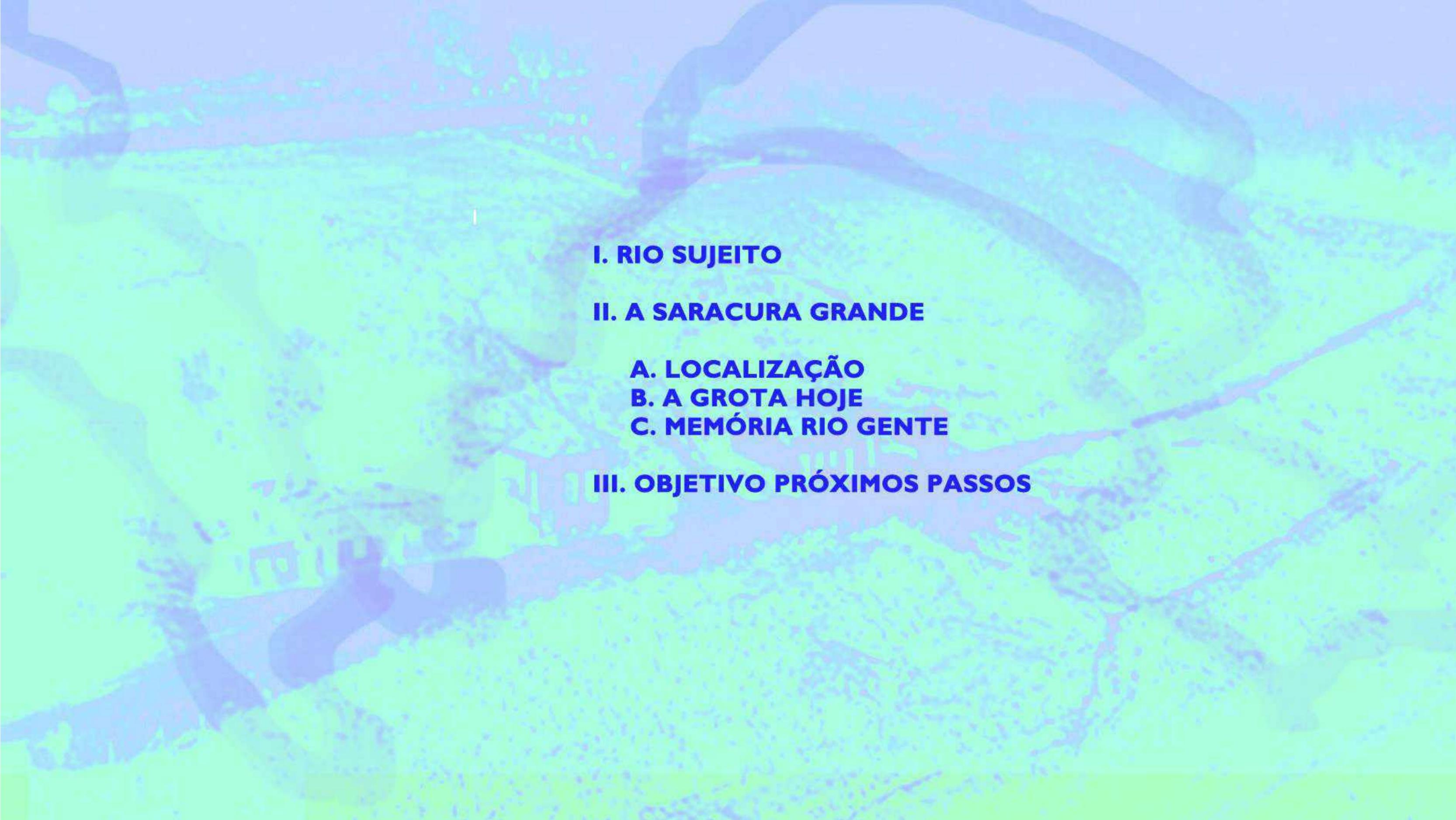


# RIO, SUJEITO A SARACURA GRANDE

**GO4** Ana Luiza Corrêa  
Ana Tereza Carvalho  
Isabella Martini Ramos  
Louise Cyrino  
Luara Macari  
Thiago Costa



**I. RIO SUJEITO**

**II. A SARACURA GRANDE**

**A. LOCALIZAÇÃO**

**B. A GROTA HOJE**

**C. MEMÓRIA RIO GENTE**

**III. OBJETIVO PRÓXIMOS PASSOS**

# 1. RIO SUS MATO

Como a água desvenda a membrana entre **cidade e floresta** ao mesmo tempo que dá indícios de **floresta** na **cidade**. Diferente de uma árvore, que desaparece do tecido quando ela é cortada, o rio não desaparece quando tamponado. Quando um rio está canalizado e aterrado, a presença da água permanece no território e se faz presente na cidade.

**A água que cai do céu desce à caminho do vale independentemente da ocupação do homem, o rio resiste ao apagamento.**

Instigados pela intersecção entre **cidade formal, natureza e ocupação informal** a partir do estudo da nascente do Rio Saracura Açu e o percurso de suas águas no bairro do Bixiga até seu encontro com o Saracura, o grupo se propõe a pensar o corpo d'água dentro da cidade como repositório de memória e potente instrumento para repensar a relação entre elementos naturais e ocupação humana em uma nova epistemologia.

11. A

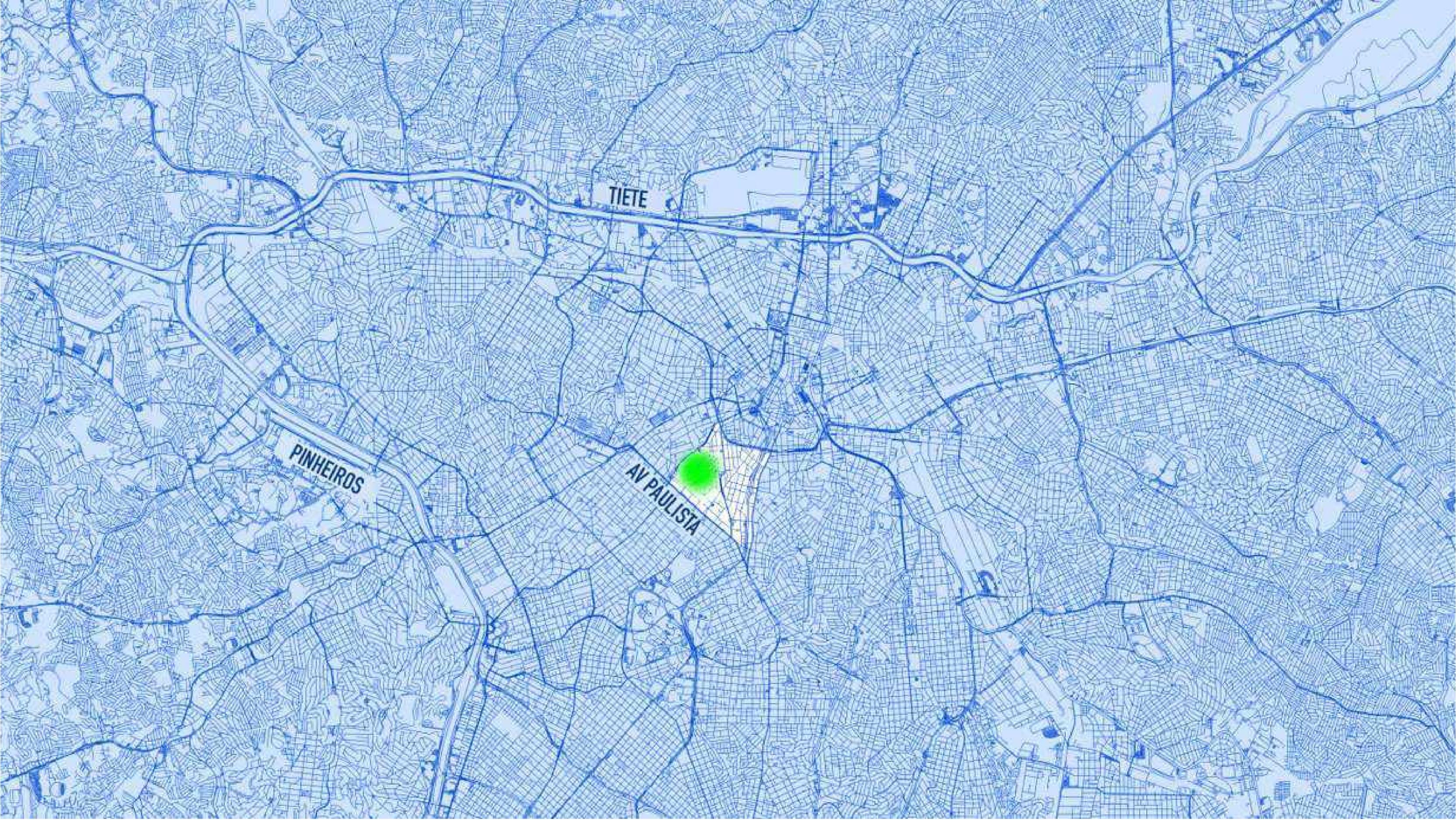
SARACURA

GRANDE

LOCALIZAÇÃO

A. LOCA  
LIZAÇÃO

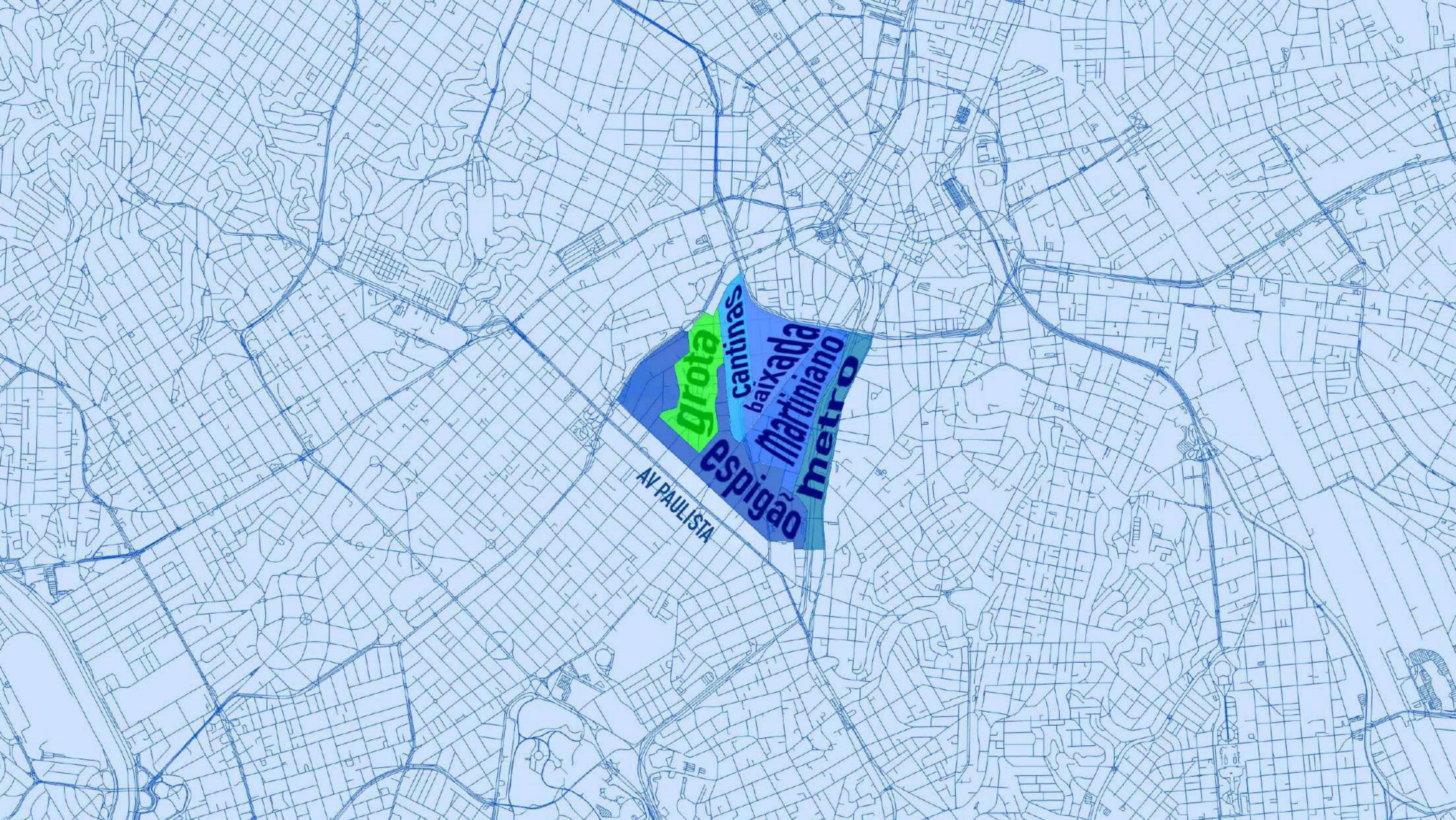
LOCALIZAÇÃO



TIETE

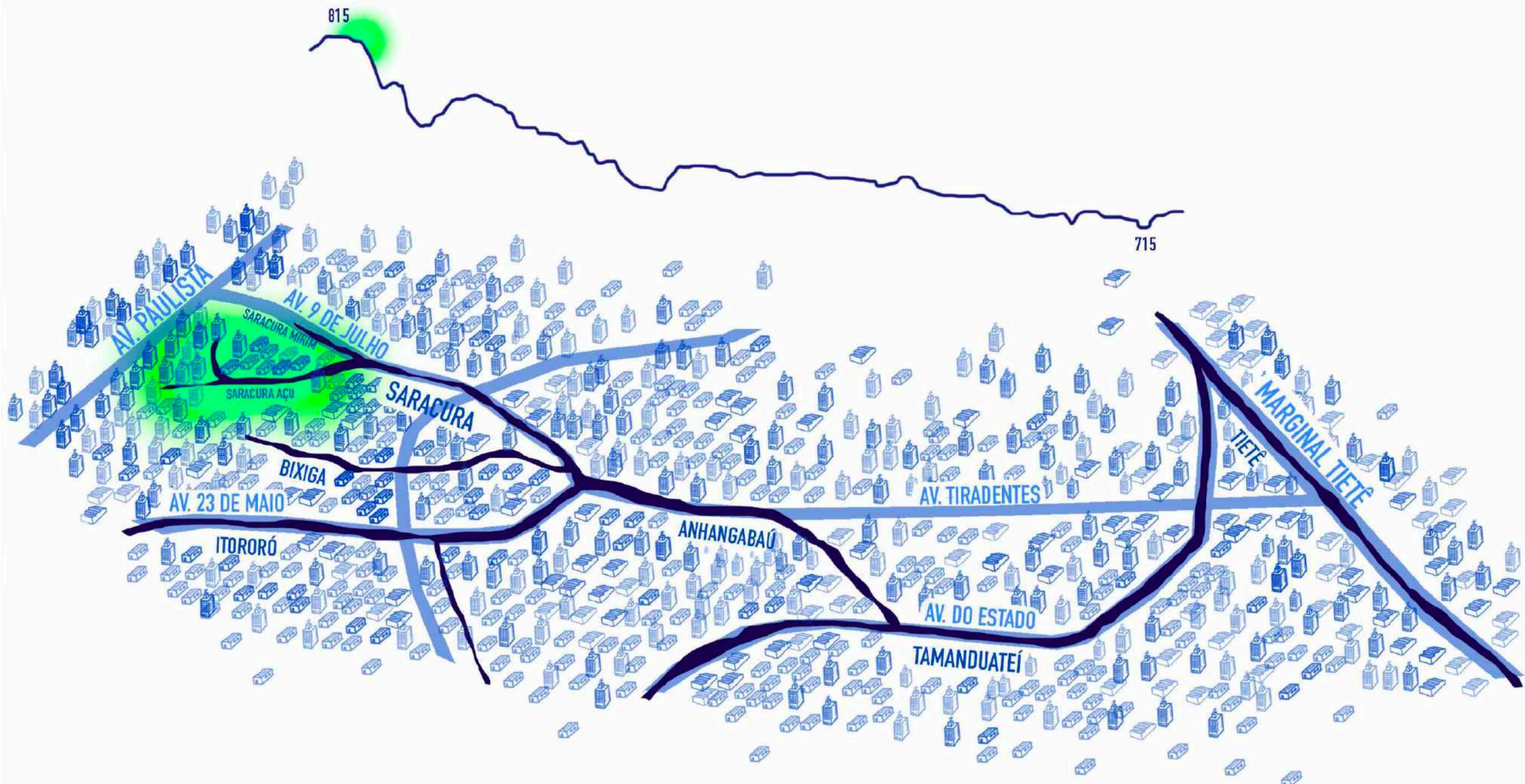
PINHEIROS

AV PAULISTA



**Grora**  
Cantinas  
baixada  
Martiniano  
metro

AV PAULISTA



815

715

AV. PAULISTA

AV. 9 DE JULHO

SARACURA MIRIM

SARACURA AÇU

SARACURA

BIXIGA

AV. 23 DE MAIO

ITORORÓ

ANHANGABAÚ

AV. TIRADENTES

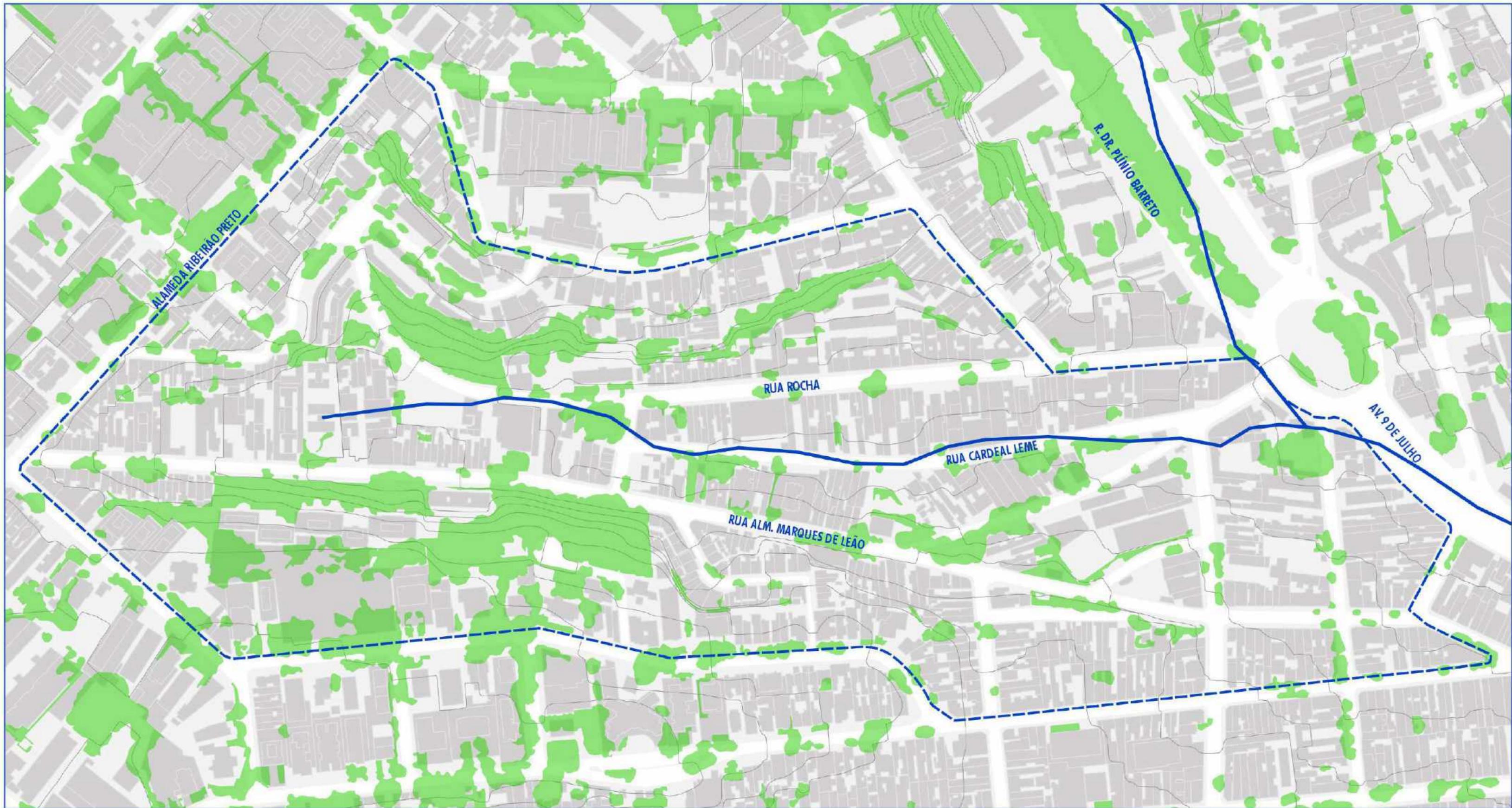
AV. DO ESTADO

TAMANDUATEÍ

MARGINAL TIETÊ

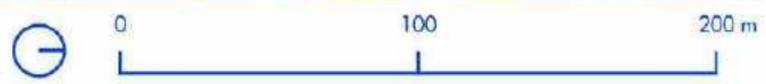
AGROTA HOJE  
AGROTA HOJE

GROTA HOJE  
**B. AGROTA  
HOJE**



 Cobertura Vegetal  Região da Grota  Córrego Saracura Açu  Topografia

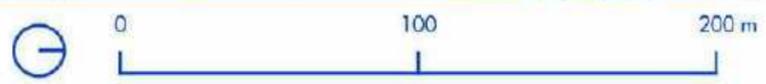
Fonte: GEOSAMPA | Elaboração própria



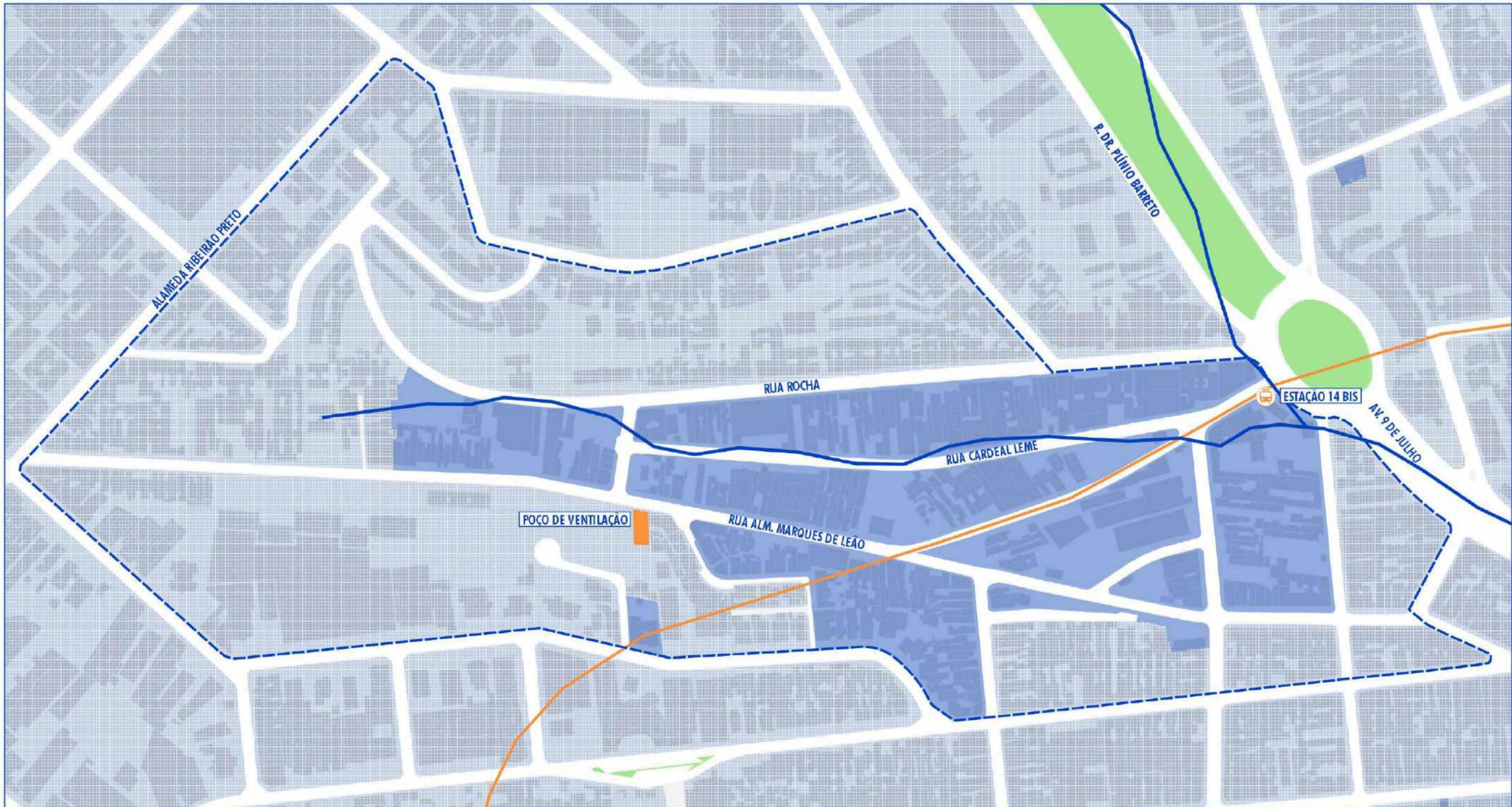


■ Bens Tombados □ Cortiço \* Inventário Memória Paulistana □ Região da Grotto — Córrego Saracura Açú — Topografia

Fonte: GEOSAMPA | Elaboração própria

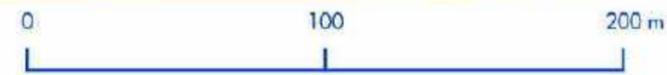


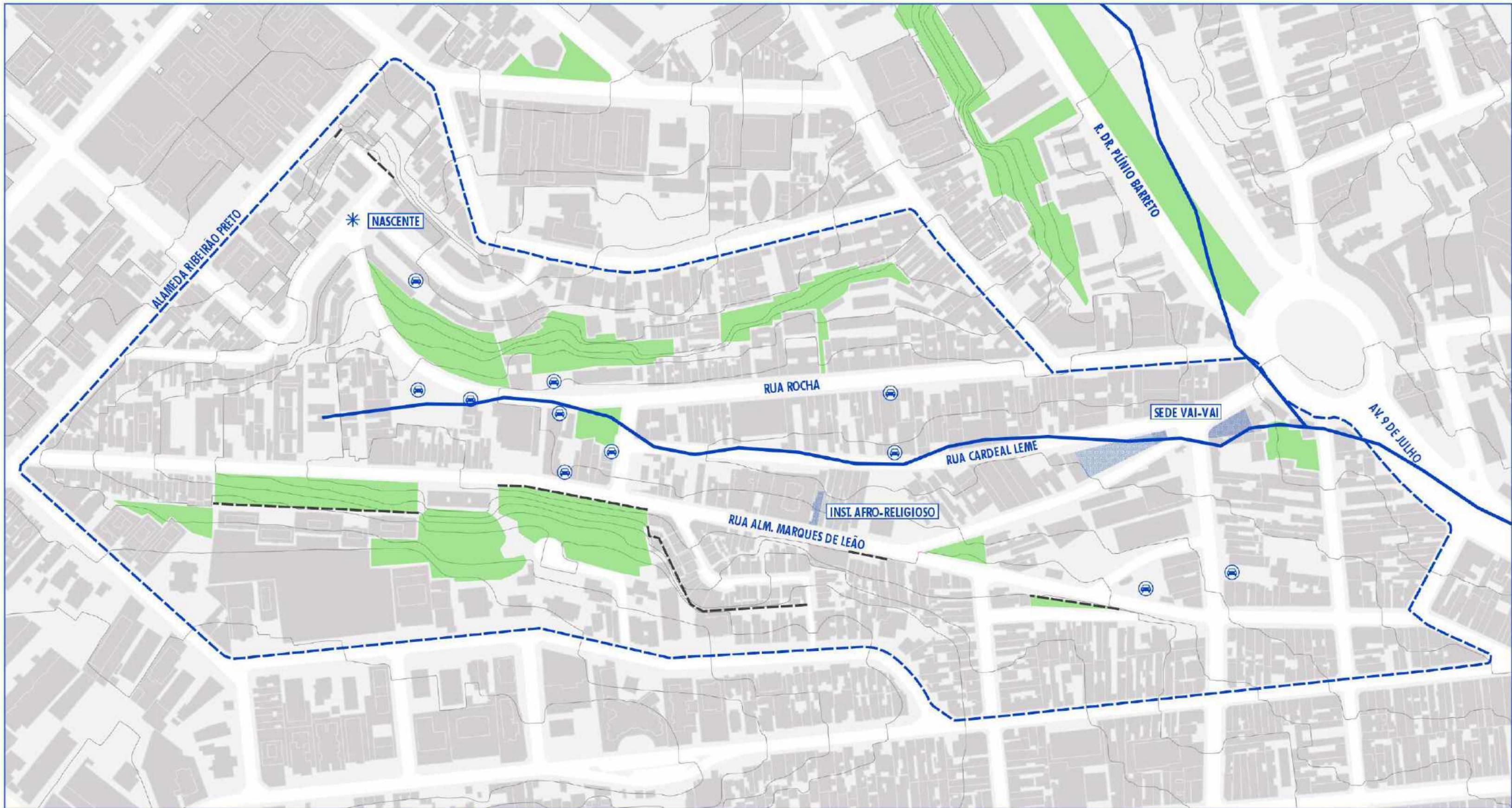




Zoneamento: ZEIS 3 ZEU | Praça e canteiro Região da Grota Córrego Saracura Açu Topografia Linha metrô prevista

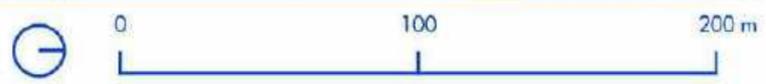
Fonte: GEOSAMPA | Elaboração própria





■ Áreas verdes livres  
 --- Muros de arrimo  
 Lava-rápido  
  Região da Grotta  
 — Córrego Saracura Açu  
 — Topografia

Fonte: GEOSAMPA; Coletivo Salve Saracura | Elaboração própria



AGENTES



Instituto Cultura Africana



Tipologias Antigas



Escola de Samba Vai-Vai



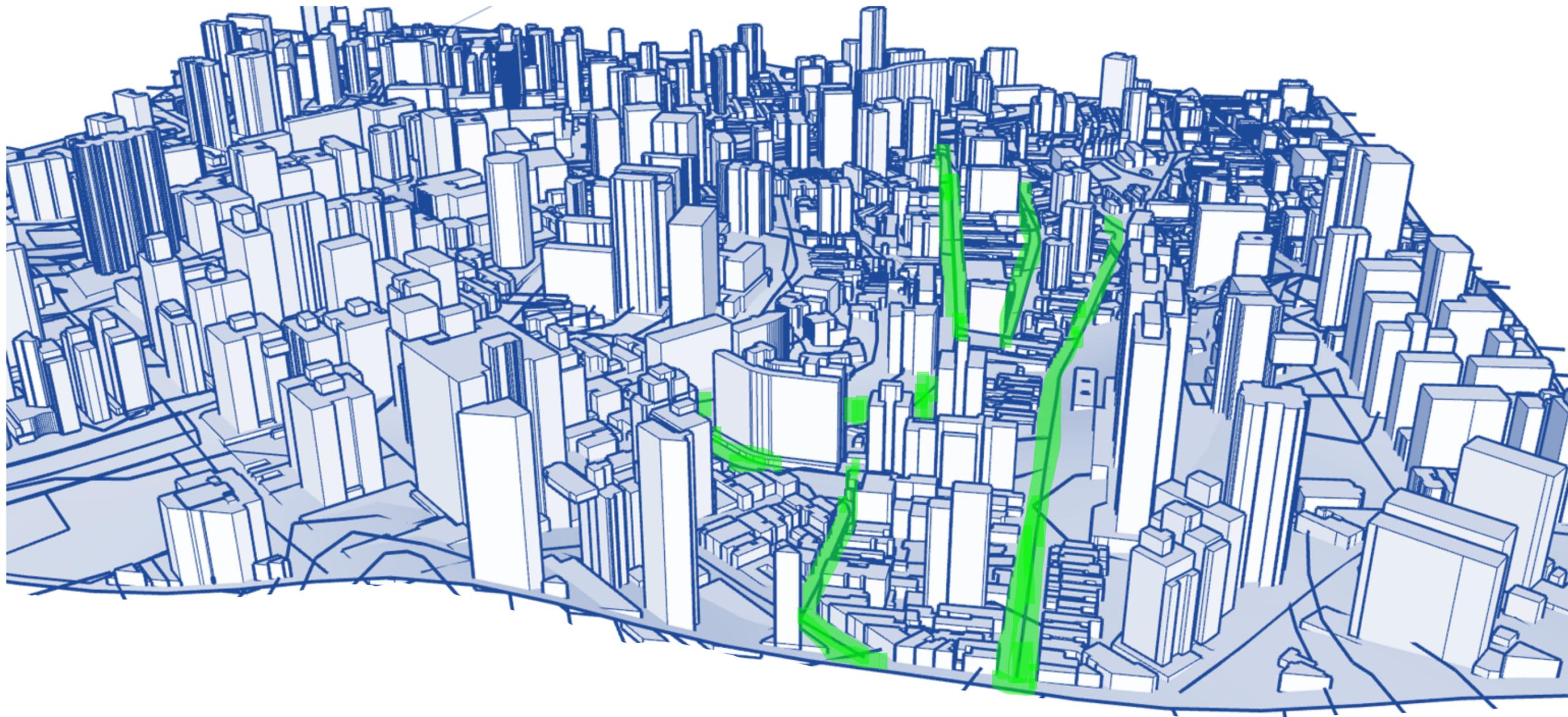
Lava-jato



Encostas com vegetação típica



Coletivo Salve Saracura





MEMÓRIA RIO

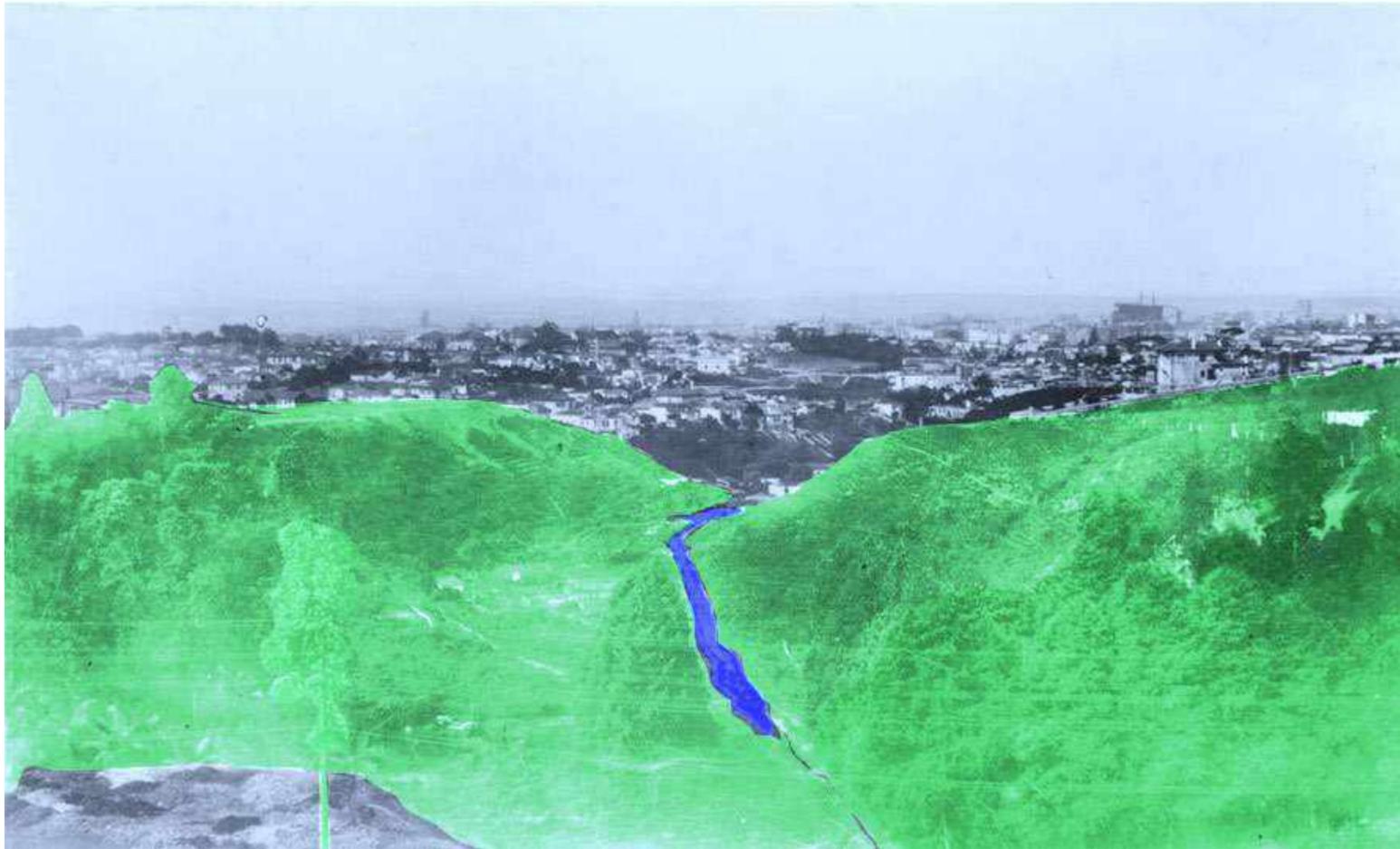
MEMÓRIA RIO G

ENTE

**C. MEMÓRIA RIO**

MEMGENTERIO G

ENTE



*Existe uma parte, até hoje, que fica entre a Rua Rocha, a Rua Uma e a Marquês Leão, que a gente chamava de Saracura, onde se localizavam muitos negros e portugueses. Tanto que foi lá que em 1930 nasceu o Vai-Vai [...]*

*Na Saracura, não existia mulato, era tudo negro, aqueles bem pretos, todos descendentes de escravos[...]*

Armandinho do Bixiga

**1831**  
solicitação do fechamento de acessos do Anhangabaú para os *Campos do Bixiga* – para impedir o trânsito de escravos fugitivos que utilizavam a área como abrigo

**1850**  
transbordamento do *Tanque Reúno*, com inundações, mortes e destruições de casas e pontes

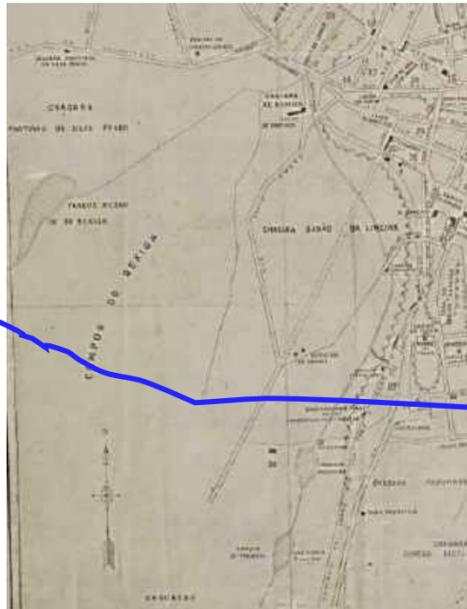
**1837**  
queixas junto à Câmara sobre enchentes e inundações nas águas do Anhangabaú

**1878**  
loteamento *Campos do Bixiga*

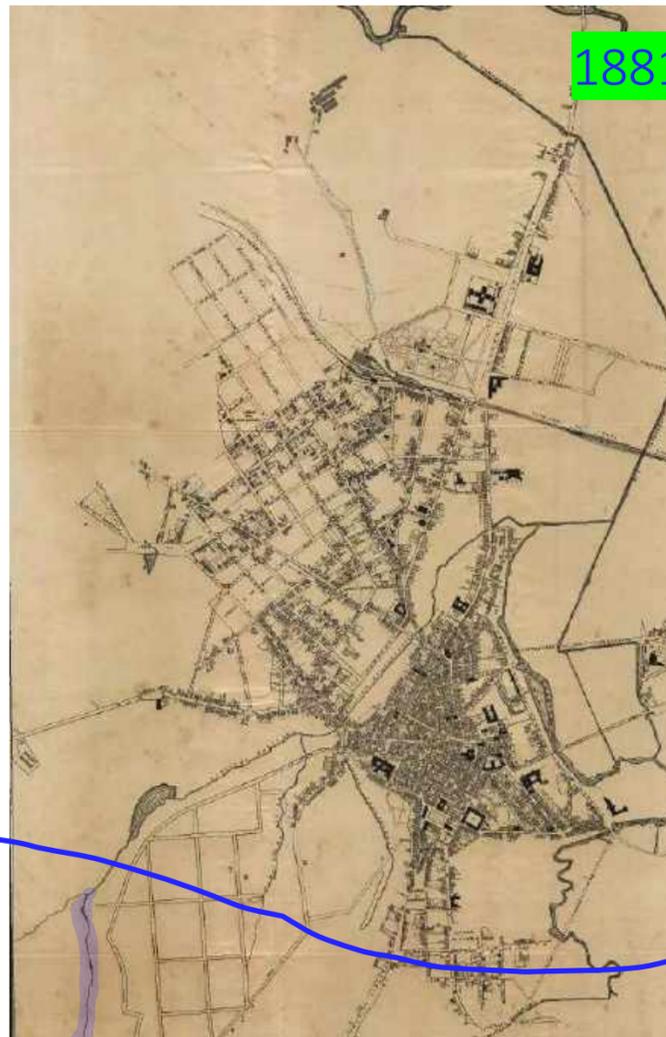
1855



1874



1881



1895



## FACTOS DIVERSOS

Ao redor do mundo em S. Paulo  
A Saracura

E' um pedaço da Africa. As reliquias da pobre raça, impellida pela civilização cosmopolita que invadiu a cidade, ao depois de 88, foi dar alli naquella fuma.

Uma linha de casebres borda as margens do riacho.

O valle é fundo e estreito. Poças d'agua esverdeada marcam os logares donde sahii a argilla transformada em palacetes e residencias de luxo.

Cabras soltas na estrada, pretinhos

semi-nus fazendo gaiolas, chibarras de longa barba ao pé dos velhos de carapinha ombranqueida e labio grosso de que pende o cachimbo, dão áquelle recanto uns ares do Congo.

Alli o pao Antonio, cujas mandingas celebram os supersticiosos de Pinheiros, do Santo Amaro, da varzea e até do Taboá, pratica os seus mysterios e tange o urucungo, apoiando ao ventre rugoso e despido a cabeça resonante.

As casas são pequenas; as portas baixas. Ha pinturas enfumaçadas pelas paredes esburacadas. A mobilia, caixas velhas e toros de pau, sobre ser pobre, é gordida.

E alli vão morrendo aos poucos, — sacrificados pela propria liberdade que não souberam gosar, recosidos pelo alcool e estertorando nas angustias do brightismo que os dizima, eliminados pela elaboração anthropologica da nova raça paulista — os que vieram nos navios negreiros, que plantaram o café, que covaram este solo de sudr e lagrimas, acumulados alli, como o rebute-lho da cidade, no fundo lobrego de um valle.

Jornal Correio Paulistano  
(1907)



1906

canalização do córrego do Anhangabaú

1905

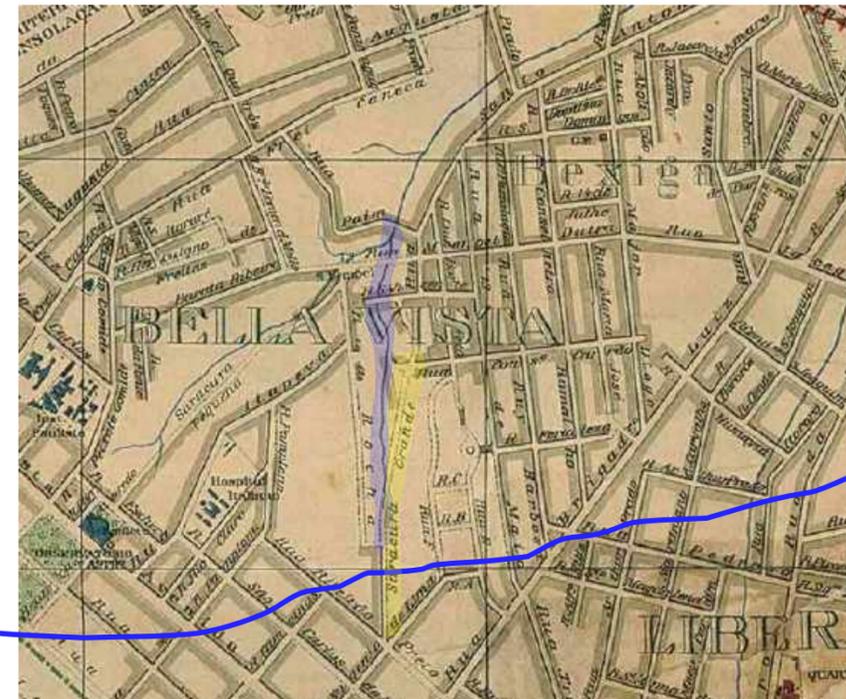
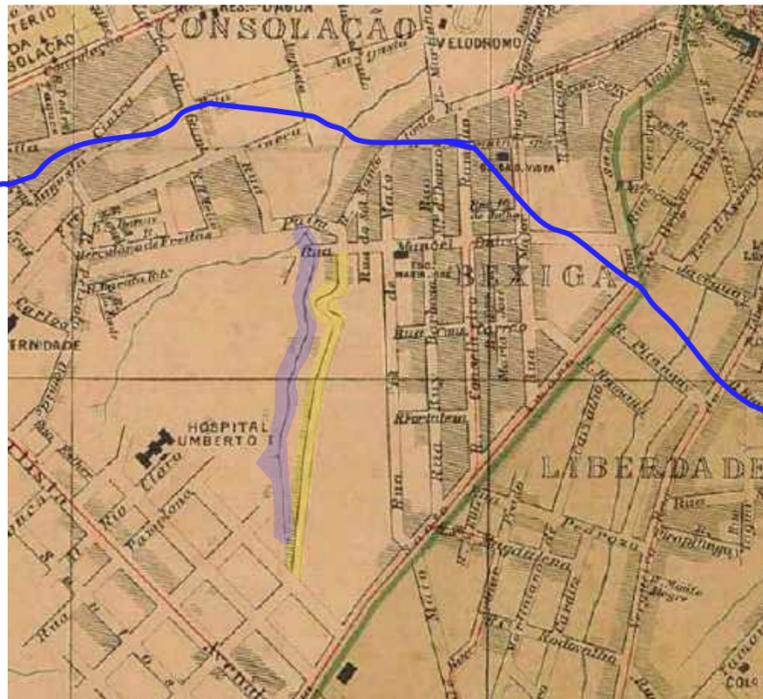
1913

1916

oficialização das ruas Rocha e Saracura Pequena — posteriormente, Rua Dr. Plínio Barreto em 1965

1919

oficialização da rua Almirante Marques Leão, substituindo o nome caminho da Saracura Grande



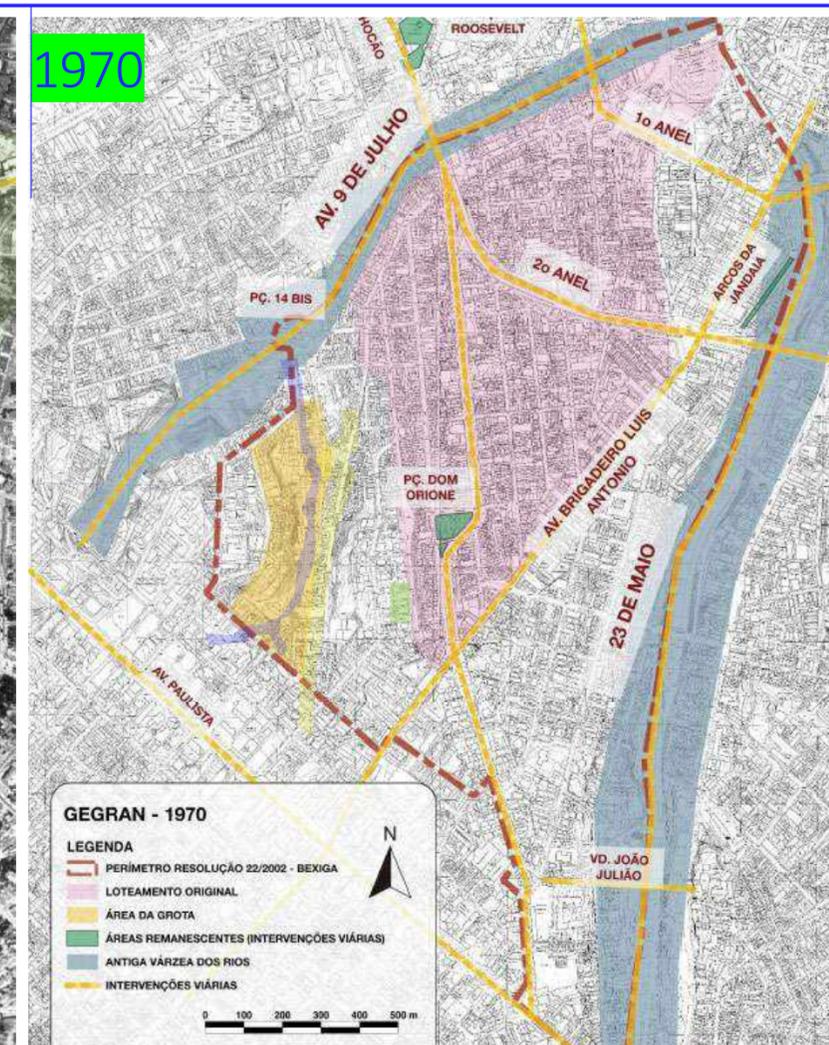
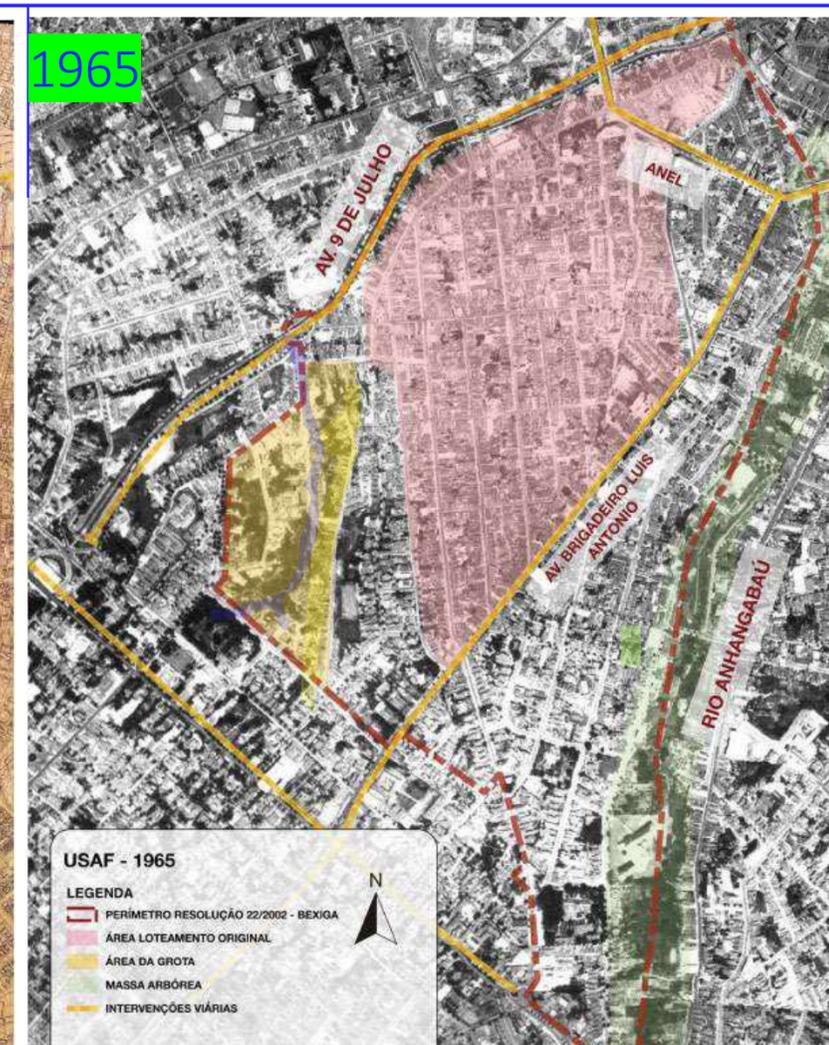
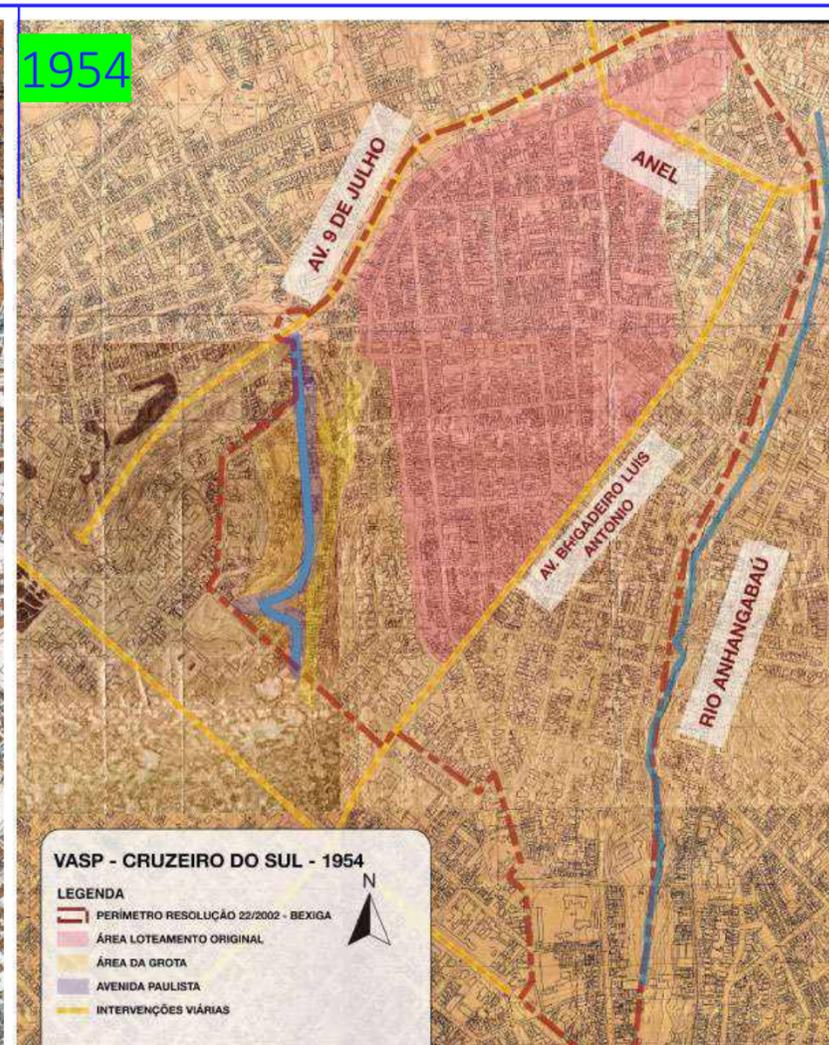
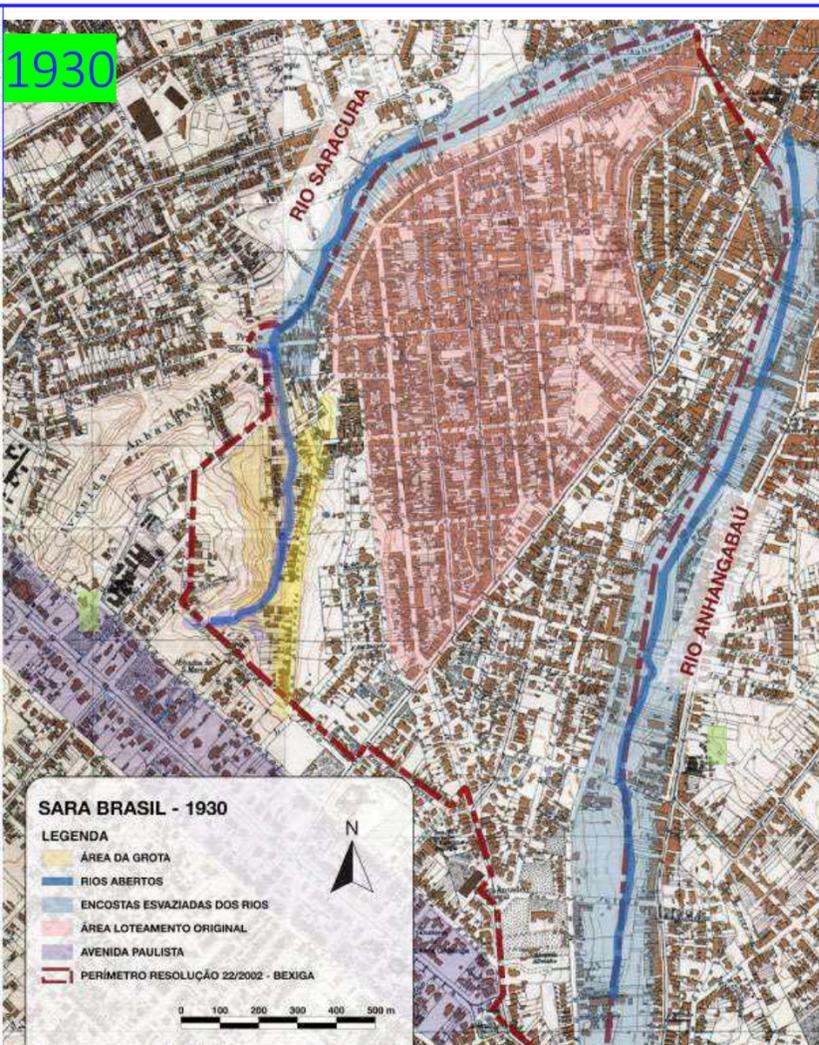
# plano de avenidas | sistema Y

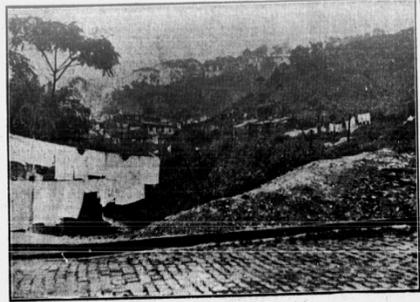
EMURBE/COGEP\_Plano de Desenvolvimento para a Bela Vista, em 6 áreas homogêneas – (i) Espigão; (ii) Grota; (iii) Cantinas; (iv) Baixada; (v) Martiniano; e (vi) Metrô

1929-1941  
implantação da Av. 9 de Julho

1951-1969  
implantação da Av. 23 de Maio

1975  
Departamento de Patrimônio Histórico\_Inventário Geral do Patrimônio Ambiental Cultural e Urbano da cidade de São Paulo (IGEPAC) Bela Vista





### BAIRROS NA BERLINDA

## BELA VISTA, REDUTO DE CORTIÇOS

mesma situação de há quase 50 anos. Nada ou muito pouca coisa mudou ali. Algumas ruas foram calçadas, erigidos uns tantos arranha-céus. O mais, que dependia do poder público, segue o destino triste dos bairros paulistanos. Sujo, seu casario rasteiro trepando desordenadamente os morros ou descendo os grózeos, o Bexiga — ou melhor, Bela Vista — não tem merecido a atenção da municipalidade. Tão próximo ao centro urbano no espaço, tão distanciado no tempo. A cinco minutos das mais refinadas ruas da capital, vive o povo numa promiscuidade primitiva e comprometedora, num verdadeiro ghetto pardo. Difícil explicar-se o descaço oficial pela Bela Vista e mesmo a indiferença dos construtores, dos corretores de imóveis. Firmou-se o bairro como



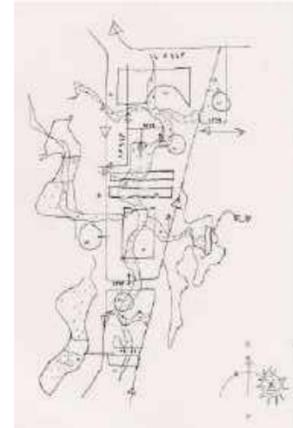
Detalhe dos cortiços de Santana. Por aqui se pode estudar as possibilidades.



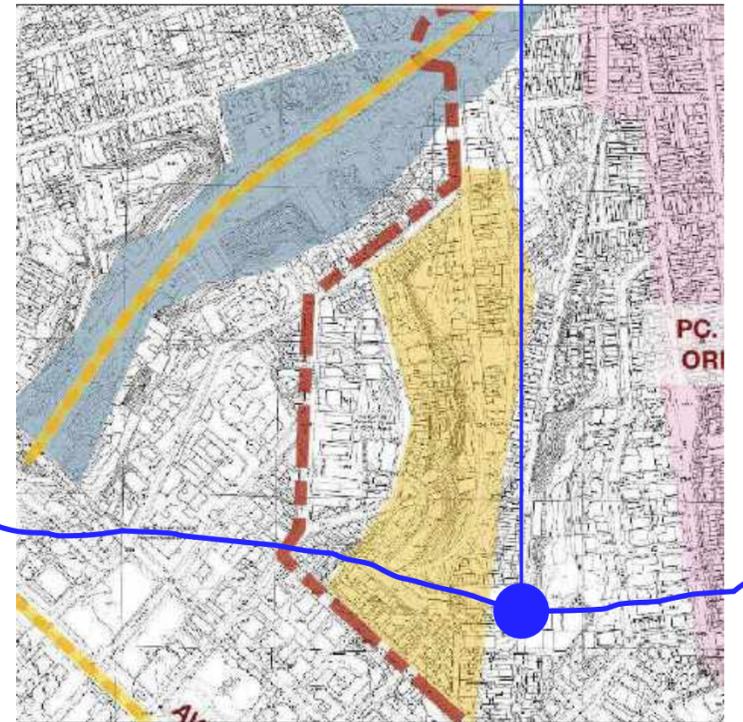
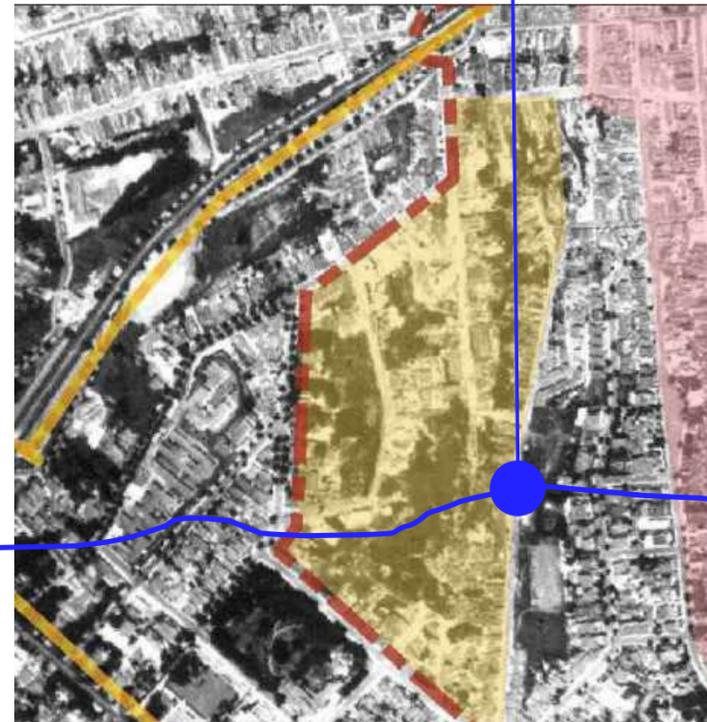
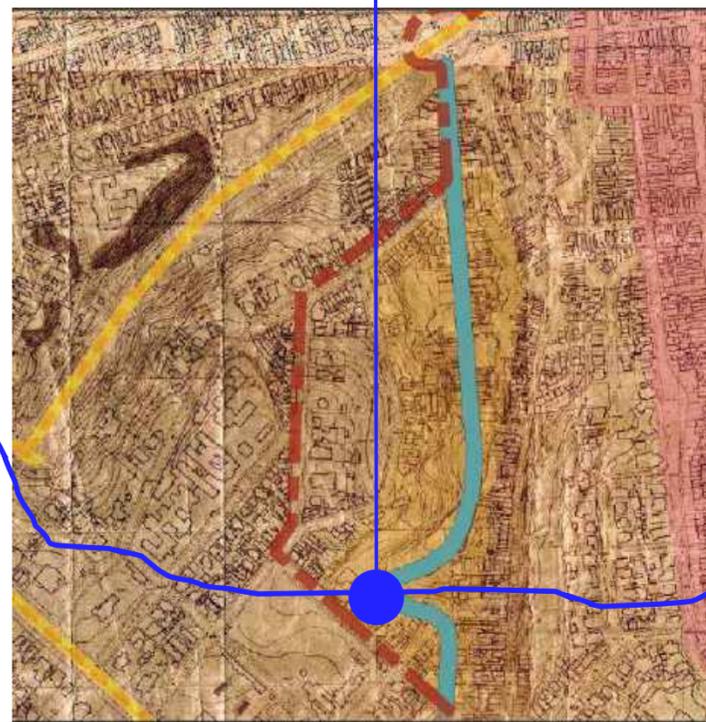
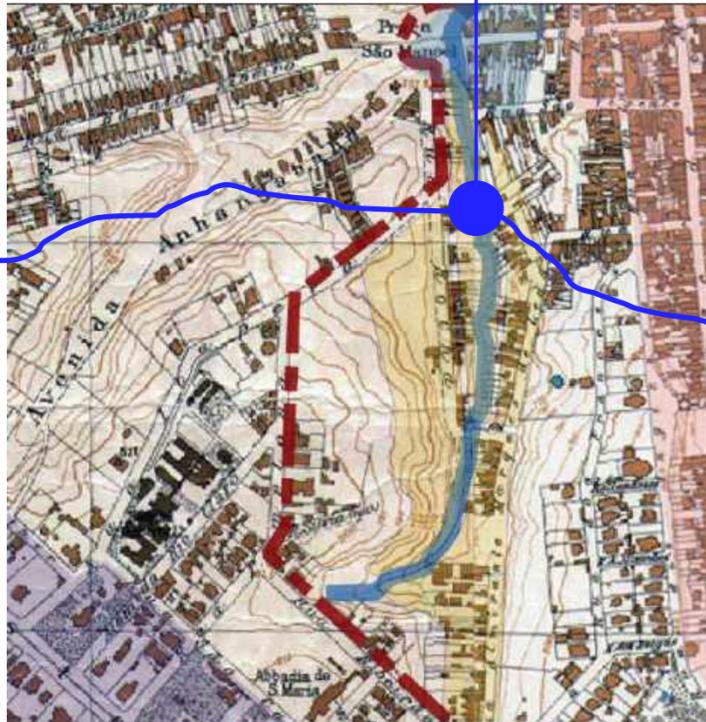
1950



1971



1975



*Porque os negros ficavam mais aqui, onde é a praça Quatorze Bis. O pessoas se concentrava aqui embaixo, claro que todo mundo ia se concentrar onde tem água e o riacho do Saracura passava ali embaixo, então as lavadeiras lavavam roupa aqui para as mansões da Paulista.*

Maria Aparecida de Godoy 'Cida Godoy', 10.10.2013

*Nasci na Saracura. Ali era um brejo. Tem um rio que passa por baixo. Ele passa ali onde hoje a Vai-Vai ensaia, passa na Nove de Julho e deságua no Viaduto do Chá. Toda a água da Avenida Paulista desencana ali, ali era um brejo e ninguém queria morar lá. [...] Os negros ficavam todos aqui embaixo. E, quando falava de Saracura, era pejorativo, mas nós assimilamos o apelido. Então falamos no samba 'É o Vai-Vai do Bixiga, Orgulho da Saracura'. Hoje nosso puxador, ele grita 'Alô Saracura' [...] Eu sou Saracura, sou da Bela Vista, sou do Bixiga; essa interação é muito forte.*

Fernando Penteado, 22.07.2013

*Eu não entendo esse povo que chegou outro dia. O povo dos prédios chegou outro dia [...]. Quando chegaram aqui já tinha a Vai-Vai. Antes não tinha prédio, não tinha nada, tinha um rio aqui no meio. Como é que pode, né?*

Joana Aparecida Barros 'Dona Joana', 17.07.2013

OBJETIVOS/

PRÓXIMOS PASSOS

**III. OBJETIVOS/  
PRÓXIMOS PASSOS**

# articular rio / cidade / memória

encarando o rio como repositório e agente-sujeito no território urbano, aflorar as memórias das águas da Grota do Bixiga e a sua resistência na cidade hoje:

(i) rede de intervenções-membranas ao longo da descida da Saracura Grande em direção ao Saracura costurando e propondo reconexão entre tecido natural e humano neste espaço segundo nova epistemologia

(ii) investigação audiovisual de tal percurso

## memórias da água no bairro

- pesquisas; conversas; coleta de depoimentos
- ativar memórias vivas e invisibilizadas

+

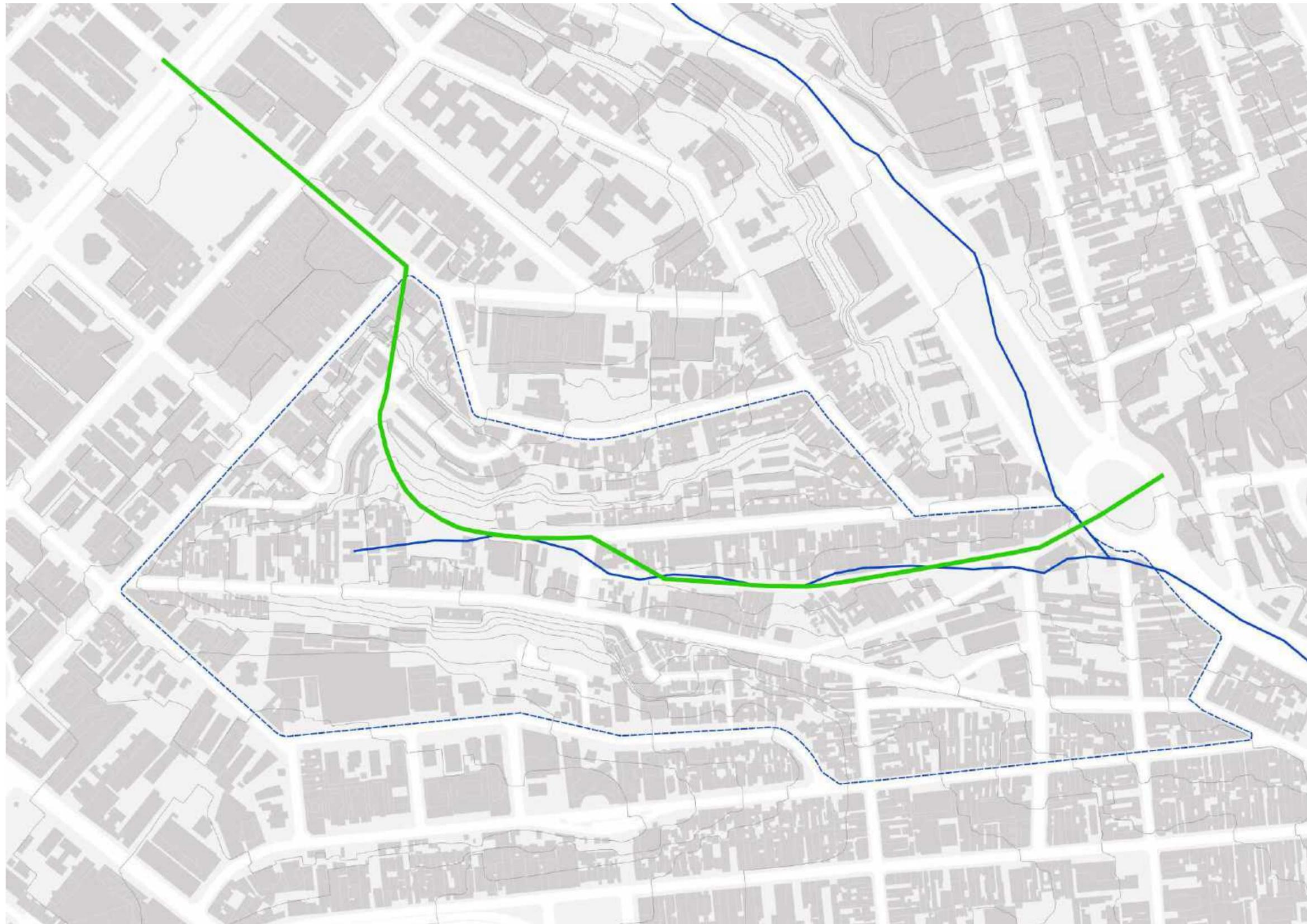
## momentos do rio no bairro

- surgir (nascentes)
- descer
- desaguar (chegada na 9 de julho)

=

## transpor

- em **intervenções** que contam sobre a memória e o percurso do rio como sujeito presente na cidade
- em **audiovisual** sobre a narrativa e processo



CHEGAR

NASCER

DESCER

CORRER

DESAGUAR

AV. PAULISTA

815

808

785

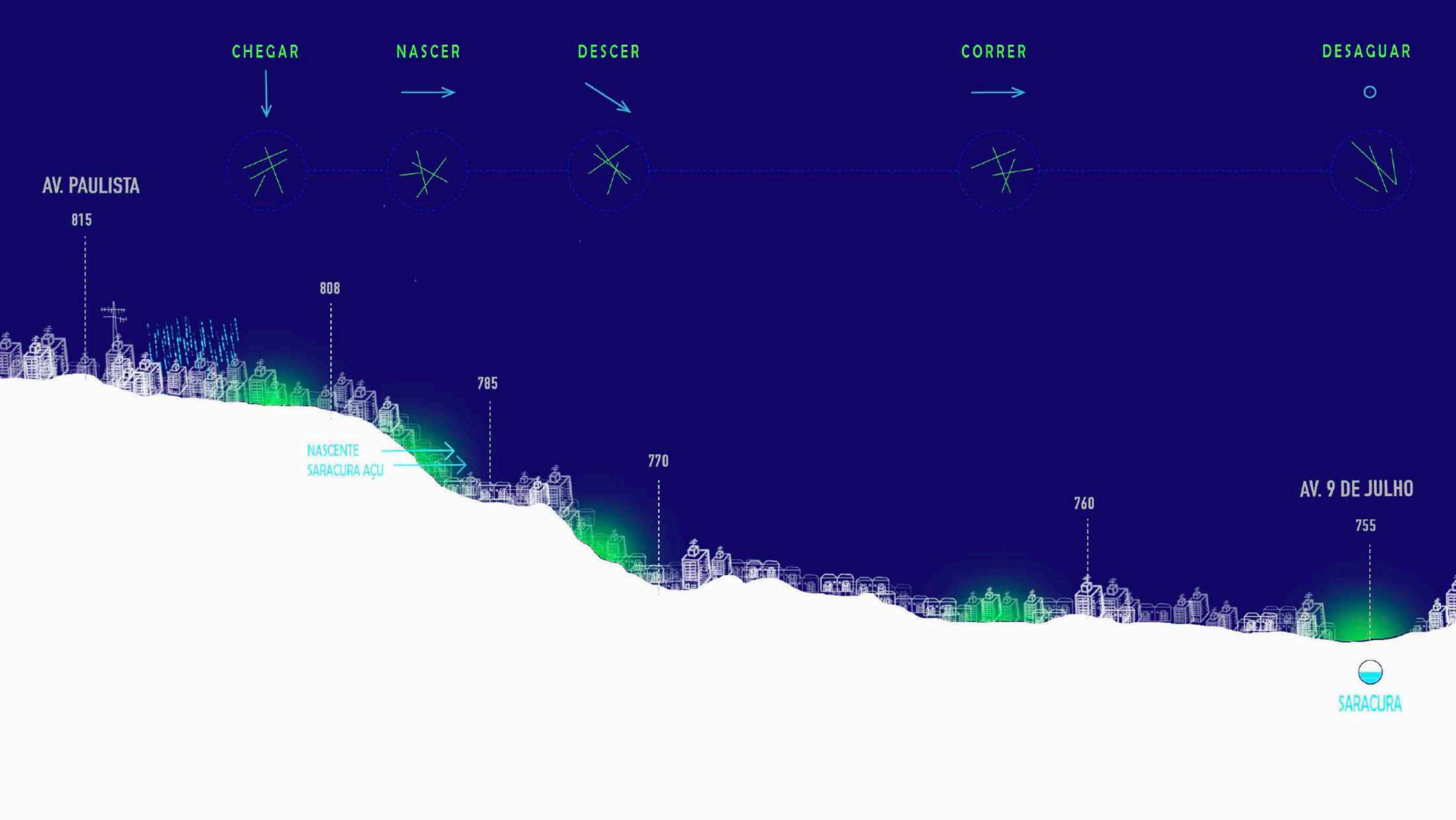
770

760

AV. 9 DE JULHO

755

NASCENTE SARACURA AÇU





# **IV. BIBLIOGRAFIA**

AB’SABER, A. Capítulo 5 – O sítio urbano de São Paulo. In: AZEVEDO, Aroldo de (org.). Cidade de São Paulo: estudos de geografia urbana. Volume 1 - A Região de São Paulo. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1958. p. 169-245.

ANASTÁCIO, T. N. R. Transformações urbanas de um bairro chamado Bixiga: dimensões sócio-culturais de uma escola de samba. Dissertação (Mestrado). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.

AZEVEDO, Aroldo de (org.). CIDADE DE SÃO PAULO: estudos de geografia urbana. Volume 1 - A Região de São Paulo. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1958.

CAMPOS NETO, C. M. Os rumos da cidade: urbanismo e modernização em São Paulo. São Paulo: Ed. Senac, 2002.

CARDOSO, T. L. Patrimônio Ambiental Urbano e Desenvolvimento Local Sustentável: o caso do Bexiga, São Paulo. Dissertação (Mestrado), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.

CASTRO, M. S. Bexiga. Um bairro afro-italiano: comunicação, cultura e construção da identidade étnica. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

COLETIVO SALVE SARACURA. Nota de Repúdio: o Bixiga sob ataque. 2021<sup>a</sup>

\_\_\_\_\_. Nota Técnica. 2021b.

D’ALAMBERT, C. C.; FERNANDES, P. C. G. Bela Vista: a preservação e o desafio da renovação de um bairro paulistano. p. 151-168. In: Revista do Arquivo Municipal / Departamento do Patrimônio Histórico. Ano 1, nº 1 (1934) - São Paulo: DPH, 2006.

GARCIA, A. POIROT-DELPEC, J.; CARNEIRO, R. Um samba no Bixiga: a cidade, o progresso e o rio. 2019. Disponível em: <https://medium.com/@aldogarcia/um-samba-no-bixiga-a-cidade-o-progresso-e-o-rio-5fcde2b81475>. Acesso em: 15 jun. 2021.

GIANNOTTO, J. C. Fedora e o Bixiga: Uma comparação entre os projetos para o Bairro do Bixiga (1974, 1990 e atualidade). Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie: São Paulo, 2014.

GONÇALVES, C. T. Intervenções contemporâneas no Bexiga: fissuras urbanas e insurgências. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2016.

IABSP. Grota do Bixiga em debate. mesa de debate gravada. 18 de maio de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T2p14uk4cGk>. Acesso em: 18 mai. 2021.

LIMA, A. L. L. Vestígios de um quilombo paulistano: uma análise arqueológica do bairro do Bixiga. Argumentos, vol. 17, n. 1, jan./jun. 2020, Departamento de Ciências Sociais, Unimontes-MG, 2020.

LIMA, F. et al. Operação Saracura Bixiga. Trabalho Final de Graduação (Graduação) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2017.

MARRETI, Thales. O Concurso de Ideias para o Bexiga (1989-1992): considerações sobre as relações entre patrimônio cultural, planejamento urbano e participação democrática. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

MARZOLA, N. Bela Vista: Volume 15 de série de Histórias de São Paulo. Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, Departamento do Patrimônio Histórico, Divisão do Arquivo Histórico, 1979.

MEIER, R. Obra da Linha 6-Laranja no Bixiga é novo alvo de manifestação ambiental. Metrô CPTM. 22 de junho de 2021. Disponível em: <https://www.metrocptm.com.br/obra-da-linha-6-laranja-no-bixiga-e-novo-alvo-de-manifestacao-ambiental/>. Acesso em: 27 jun. 2021.

MUNIZ, C. A. IGEPAC-Bela Vista: Novas Perspectivas para o campo do Patrimônio Cultural em São Paulo. Enanparq. Salvador, 2018

NASCIMENTO, L. A. C. Entre Sambas e Rezas: vivências, negociações e ressignificações da cultura afro-brasileira no Bexiga. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, 2014.

PMS/CONPESP. 724<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CONPESP, em 18 de janeiro de 2021, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tgWTcayKQGs>. 2021a.

\_\_\_\_\_. Ata da 724ª Reunião do CONPRESP, disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Ata%20724%20-%2018-01-2021.pdf>. 2021b. 2021b.

\_\_\_\_\_. 737ª Reunião Ordinária do CONPRESP, em 09 de agosto de 2021, disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=l1hfmh\\_XbG0](https://www.youtube.com/watch?v=l1hfmh_XbG0). 2021c.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 01/93 – Bairro da Bela Vista. São Paulo: CONPRESP, 1993.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 22/02 – Bairro da Bela Vista. São Paulo: CONPRESP, 2002.

\_\_\_\_\_. Processo nº 6025.2019/0024432-5. Contrarrazões ao recurso administrativo. 21 de março de 2021.

\_\_\_\_\_. Processo nº 6025.2019/0024432-5. Resposta a contrarrazões ao recurso administrativo. 05 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Processo nº 6025.2019/0024432-5. Recurso administrativo. 10 de fevereiro de 2021.

PMSP/Prefeitura. Lei. nº 16.050/2014 – Plano Diretor Estratégico de São Paulo, 2014.

PMSP/SMC-DPH. Inventário Geral do Patrimônio Ambiental e Cultural: metodologia. Leila Regina Diêgoli (cord.) et al. Departamento do Patrimônio Histórico, São Paulo, 1986.

PMSP/SMC-DPH. Tombamento do bairro da Bela Vista. Processo nº1990-0.004.514-2, v.1-3. Departamento do Patrimônio Histórico, São Paulo.

PMSP/SMDU - PDE 10 anos – Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo. São Paulo: SMDU, 2014.

PMSP/SVMA. Diagnóstico Socioambiental do município de São Paulo - Macro Região Centro. Secretaria do Verde e do Meio Ambiente-SVMA / Depto. de Educação Ambiental e Planejamento – DEAPLA / Divisão de Planejamento Ambiental – DPA, Semana do Meio Ambiente. São Paulo: SVMA, 2005.

PORTAL DO BIXIGA. Salve Saracura: mais de 50 entidades do Bixiga se posicionam contra a construção de edifícios na Grota do bixiga. 11 de fevereiro de 2021. Disponível em: <http://www.portaldobixiga.com.br/salve-saracura-mais-de-50-entidades-do-bixiga-se-posicionam-contr-a-construcao-de-edificios-na-grota-do-bexiga/>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ROCHA, P. M. da. O parque da grota. Revista módulo, nº42, p.54-60, 1976.

SANTOS, M. 1992: a redescoberta da Natureza. In: Estudos Avançados 6(14), p. 95-106, 1992.

\_\_\_\_\_. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EdUsp, 2006.

\_\_\_\_\_. São Paulo, metrópole internacional do terceiro mundo. 1990.

SCHNECK, S. Bexiga: cotidiano e trabalho em suas interfaces com a cidade (1906-1931). Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

\_\_\_\_\_. Formação do Bairro do Bexiga em São Paulo: Loteadores, Proprietários, Construtores, tipologias edilícias e usuários (1881-1913). Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SCHUTZER, J. G. Análise Estratégica do Relevo e Planejamento Territorial Urbano: Compartimentos Ambientais Estruturantes na Macrometrópole de São Paulo. Revista LABVERDE – FAU/USP, Dezembro de 2012. São Paulo: USP/FAU, 2012c. Disponível em: <http://www.fau.usp.br/deprojeto/revistalabverde/edicoes/ed05.pdf>.

\_\_\_\_\_. Cidade e Meio Ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental urbano. São Paulo: EdUsp, 2012a.

\_\_\_\_\_. Dispersão urbana e a apropriação do relevo na Macrometrópole de São Paulo. Tese (Doutorado). USP/FFLCH – Depto de Geografia. São Paulo: USP/FFLCH, 2012b.

SCRIPILLITI, A. C. N. Verticalização e tombamento no bairro do Bexiga: materialização em tensão. Dissertação (Mestrado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.

SOMEKH, N. (org). Desenvolvimento sustentável e instrumentos urbanísticos no Bexiga: Cidade Compacta, Patrimônio Cultural e Urbanidade. Universidade Presbiteriana Mackenzie: São Paulo, 2018.

\_\_\_\_\_. A Construção da Cidade, a Urbanidade e o Patrimônio Ambiental Urbano: o caso do Bexiga, São Paulo. Revista CPC, São Paulo, n.22, p.220-241, jul./dez. 2016.

TERRA, Adriana Casarotto. Entre o centro e periferia: camadas, imaginários e a importância da rua na construção da identidade no Bexiga. Dissertação (Mestrado) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

VERCELLI, G. Reinventar para preservar: o histórico bairro do “Bexiga” na contemporaneidade. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Engenharia Civil Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas, 2018.

WERNECK, C. C. O Jardim da Nascente: um olhar sobre a Grota do Bixiga. Trabalho Final de Graduação (Graduação) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

YAMATO, N. M. Projeto Núcleo Eco-Arqueológico Urbano. In: PORTAL VITRUVIUS. Celebração das Cidades – Congresso UIA Istanbul 2005. Projetos, São Paulo, ano 04, n. 047.01, Vitruvius, dez. 2004. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/projetos/04.047/2427?page=2>. Acesso em: 20 jul. 2021.

YAMATO, N. M; PARMA, T. R.; SCHUTZER, J. G. A Preservação de Nascentes em áreas urbanas consolidadas: Microáreas de Proteção Ambiental como instrumento urbanístico para um zoneamento ambiental do solo urbano. III Seminário Nacional sobre o Tratamento de Áreas de Preservação Permanente em Meio Urbano e Restrições Ambientais ao Parcelamento do Solo. UFPA: Belém, 2014.

ZUKIN, S. Paisagens Urbanas Pós-modernas: mapeando cultura e poder. In: ARANTES, Antonio (org). O Espaço da Diferença. Campinas: Papirus, 2000.